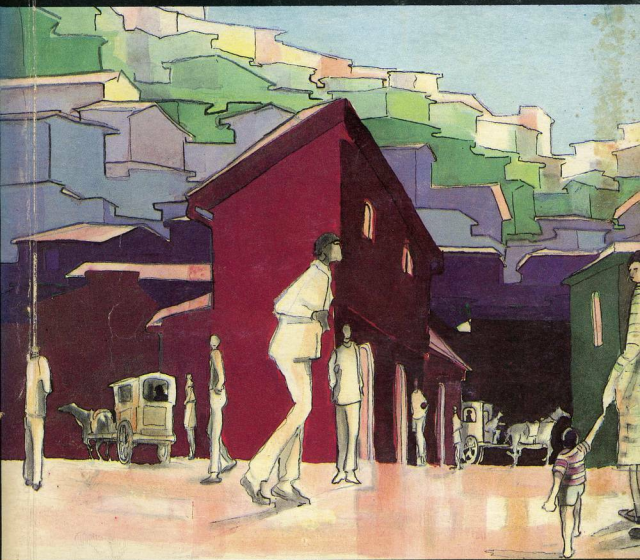


Lima Barreto
OS BRUZUNDANGAS



Série Bom Livro/Edição Didática



6.500,-

Lima Barreto

OS BRUZUNDANGAS

incluindo

OUTRAS HISTÓRIAS DOS BRUZUNDANGAS

TEXTO INTEGRAL

Série Bom Livro

dirigida por Jiro Takahashi e Carmen Lúcia Campos.

ea
editora ática

QUARUP

Pça. B. Feliciano, 78 - terreo - PA.

9/9/1917/1921 crônicas

ataque do estado

(1921)

DADOS BIOGRÁFICOS



1881

Afonso Henriques de Lima Barreto nasce no Rio de Janeiro a 13 de maio.

1887

Fica órfão de mãe.
Frequenta a escola pública, onde é aluno brilhante.

1895

Transfere-se para o Ginásio Nacional. No ano seguinte concluirá, no Colégio Paula Freitas, os preparatórios para o ensino superior.

1897

Ingressa na Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

1903

Seu pai enlouquece. Abandona a Escola Politécnica e vai trabalhar na Secretaria de Guerra para poder sustentar a família. Frequenta os meios boêmios e intelectuais do Rio de Janeiro.

1905

Trabalha como jornalista profissional no *Correio da Manhã*.

1909

Seu romance *Recordações do escrivão Isaías Caminha* é lançado em Lisboa.

1911

Triste fim de Policarpo Quaresma é publicado em folhetins pelo *Jornal do Comércio*.

1914

É recolhido a um hospício.

1916

Doente, interrompe temporariamente sua atividade literária e profissional. Atua na imprensa anarquista, onde publica *Manifesto Maximalista*.

1918

É aposentado do seu cargo na Secretaria de Guerra, por invalidez.

1919

Novamente é recolhido ao hospício, de onde só sairá no ano seguinte.

1922

Vítima de colapso cardíaco, falece no Rio de Janeiro a 1.º de novembro.

miúdo 2.
pobre

contrário ao
orden social, é
construindo sua posição
na política
de oposição.

loco,
hijo de loco

obra póstuma
lit. pens. pntre
para a liç: solidariedade
humana, universal,
adorno

23/line

Sob o nome de: impresso al escrever

OBRAS DO AUTOR

Esse: Cade
nipo: me solo
Apresenta se le a pua al títul
Nobless: dolores (nos frontais pua
x profanitas
No hang 87 fuses amadas: 175 fates. J
de J. 1000 alvados 9, e le cabes
de d'entre (un) fates par
al d'entre del fates par

ROMANCE

Recordações do escrivo Isáias Caminha — 1909; *Triste fim de Policarpo Quaresma* — 1915; *Numa e a ninfa* — 1915;

Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá — 1919; *Clara dos Anjos* — [1948].

SÁTIRA

Os bruzundangas — 1923; *Coisas do Reino do Jambom* — [1953].

CONTO

História e sonhos — [1920]; *Outras histórias e Contos argelinos* — [1952].

ARTIGOS E CRÔNICAS

Bagatelas — 1923; *Feiras e mafuás* — [1953]; *Marginália* — [1953]; *Vida urbana* — [1953].

OUTROS

Diário íntimo (memória) — [1953]; *O cemitério dos vivos (memória)* — [1953]; *Impressões de leitura (crítica)* — 1956;

Correspondência ativa e passiva — 1956.

El Livro de morte, Coelho Neto, sempre uma pizica (726)

ÍNDICE

República dos Bruzundangas: por que não me ufano de meu país, Valentim Facioli — 7

OS BRUZUNDANGAS

Prefácio — 15

Os samoiedas — 19

I — Um grande financeiro — 30

II — A nobreza de Bruzundanga — 35

III — A outra nobreza da Bruzundanga — 40

IV — A política e os políticos da Bruzundanga — 43

V — As riquezas da Bruzundanga — 46

VI — O ensino na Bruzundanga — 49

VII — A diplomacia da Bruzundanga — 52

VIII — A Constituição — 56

IX — Um mandachuva — 60

X — Força armada — 64

XI — Um ministro — 66

XII — Os heróis — 71

XIII — A sociedade — 74

XIV — As eleições — 78

XV — Uma consulta médica — 82

XVI — A organização do entusiasmo — 86

XVII — Ensino prático — 89

XVIII — A religião — 92

XIX — Q. E. D. — 93

XX — Uma província — 96

XXI — Pancome, as suas idéias e o amanuense — 99

XXII — Notas soltas — 108

Sobre o teatro — 111

Sobre os literatos — 113

Sobre os jornais — 114

Erudição — 115

Sobre a administração — 116